

ANCORAGEM & RUMINANDO E ESTRUMANDO (Anchoring & Ruminanting and Manuring)

Ireleno Porto Benevides

ANCORAGEM

1

"Ah, todo cais é uma saudade de pedra"
(Álvaro de Campos)

Todo cais
Em ais não se medra
Se minha saudade de pedra
Fundear teus navios
Como um nunca mais

RUMINANDO E ESTRUMANDO

O esterco
É a estética da vaca

Que não fica como paca
Roendo tudo como alimento

Silenciosamente ruminando
Recicla seu sustento

Sem atritos com o verde
Que não extingue
Pois distingue
Seiva de detritos

E conforme pasta
Não dorme no ponto
Estrumando com etiqueta
O futuro banquete